

Por falta de embalagem, gráficas veem risco de desabastecimento

Setor gráfico enviou ofício ao ministro Paulo Guedes pleiteando a redução temporária de alíquotas de importação

Por Stella Fontes — De São Paulo

29/01/2021 05h01 · Atualizado há 3 horas

A indústria gráfica brasileira está sendo afetada pela escassez de papéis usados em embalagens no país. Segundo gráficas ouvidas pelo **Valor**, não há expectativa de normalização da oferta nos próximos 60 ou 90 dias e a demanda incremental de embalagens, vinda sobretudo do varejo, indústria farmacêutica e restaurantes, não tem sido atendida plenamente. O risco de desabastecimento de produtos por falta de embalagem levou o setor a pleitear a redução emergencial do imposto de importação de quatro tipos de papéis.

Em ofício ao ministro da Economia, Paulo Guedes, ao qual o **Valor** teve acesso, a Associação Brasileira da Indústria Gráfica (Abigraf Nacional) pede que as alíquotas de importação sejam zeradas ou reduzidas a até 2%, ante tarifas de 5% a 20% atualmente, “de forma a evitar o desabastecimento de produtos de diversos segmentos (farmacêutico, alimentício, higiene, bebidas, eletrônicos, cosméticos etc)”. Ainda não há retorno da pasta.

A demanda superior ao volume disponível contribuiu para a forte alta de preços desses papéis nos últimos meses - a valorização da celulose e a disparada das aparas de papel também justificam os reajustes aplicados pelos fabricantes desde meados do ano passado. No caso do papel maculatura, usado também no miolo de rolos de papel higiênico, a alta supera 80%.

Para o presidente da diretoria executiva da Abigraf Nacional, Levi Ceregato, a solução mais rápida para equalização da oferta é a redução temporária do imposto. “Acredito que haverá sensibilidade do governo para atender esse pleito, até porque a perda de arrecadação nesse caso parece menos danosa do que repassar o aumento de custos ao preço final e pressionar a inflação”, diz.

Os fabricantes de papéis reconhecem que a oferta se tornou justa a partir do segundo semestre, quando a demanda doméstica, especialmente de cartões, cresceu acima do esperado. Klabin, Suzano e Ibema, que tem a Suzano entre seus acionistas, são as três maiores fornecedoras de papel cartão no país e já estariam direcionando volumes maiores de produção para o mercado interno. Ainda assim, pedidos adicionais têm entrado na fila de espera, segundo as gráficas.

Especificamente na Klabin, as vendas aquecidas de cartões aceleraram os estudos sobre a segunda máquina de papel do Projeto Puma II, com partida prevista para 2023. A primeira máquina do projeto, de kaftliner, entrará em operação em julho deste ano, e a companhia ainda está avaliando que tipo de papel será produzido no segundo equipamento.

Desde o início da pandemia, os fabricantes de papéis e embalagens têm estendido o prazo de entrega por causa do desarranjo na cadeia de suprimentos e da baixa disponibilidade de aparas de papel, importante matéria-prima na produção de embalagens. Após a queda acentuada no segundo trimestre, com as incertezas lançadas na economia pela covid-19 e o isolamento social, a demanda voltou a crescer, abruptamente e a níveis superiores aos vistos antes da pandemia, o que levou ao desequilíbrio do mercado. No fim do ano, a situação se agravou e hoje não há papel cartão e maculatura em volume suficiente para atender às necessidades domésticas.

“Não é nossa intenção prejudicar a indústria. Propusemos uma saída para equalizar rapidamente o problema”, diz Ceregato. Em outro mercado, de resina de PVC, a redução temporária da alíquota de importação foi adotada no fim do ano passado para tentar corrigir a desorganização da cadeia de valor provocada pela covid-19.

“Tem sido um sacrifício comprar determinados tipos de papel”, diz Flávio Marques Ferreira, dono da Embalagens Santa Inês, uma das maiores gráficas brasileiras do setor de embalagens. Conforme o empresário, para driblar a escassez de caixas usadas no embarque de produtos já embalados, a solução tem sido pedir ao cliente a devolução da caixa para reutilização.

A Mácron Indústria Gráfica, conta o diretor comercial Felipe Salles Ferreira, notou em outubro que a procura por papéis de embalagem iria superar a oferta nos meses seguintes e pediu previsibilidade aos clientes a fim de garantir

sem maiores dificuldades até agora. “O primeiro trimestre vai ser desafiador. Se houver incremento de volume [nos pedidos], vai ser muito difícil atender”, pondera.

Do lado dos custos, as negociações entre gráficas e clientes estão mais difíceis, dizem os empresários, e não é possível repassar aumentos integralmente. Com receita anual de R\$ 140 milhões, a Congraf, que fornece embalagens premium para produtos de alto valor agregado, chocolates e cosméticos, entre outros, tem absorvido boa parte do aumento de custos, diz o empresário Sidney Anversa Victor. “É impossível repassar. Na área gráfica, tudo que usamos é importado, então o câmbio também pesa”, acrescenta.

Procurada, a Klabin não comentou o assunto. Em nota, o embaixador José Carlos da Fonseca Jr., diretor-executivo da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), que representa os fabricantes de papéis, diz que a demanda de cartão alcançou 630 mil toneladas em 2020, alta de 6,4% ante 2019, frente à expansão média de 0,9% nos anos anteriores. A produção nacional, por sua vez, chegou a 798 mil toneladas no ano. Somada à importação de 44 mil toneladas, representou “possível oferta” ao mercado nacional de 842 mil toneladas, diz a nota. “Portanto, o setor conta com sobrecapacidade produtiva para essa linha de produto de cerca de 34% da demanda e novos investimentos estão previstos”, afirma.

“O setor representado pela Iba segue comprometido, operando em volumes acima dos anos anteriores, tendo em vista a readequação de toda a cadeia de abastecimento. As empresas produtoras projetam que o mercado deve se estabilizar rapidamente nos próximos meses”, acrescenta a nota. Até 2023, o setor de base florestal prevê investir R\$ 35,5 bilhões.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

Novo método para tratar fungos nas unhas vira febre em Diadema

NAIL CURE

LINK PATROCINADO

3 Erros que donos de cachorro cometem e diminuem a vida canina

PETVI

LINK PATROCINADO

Próstata inchada e bexiga cheia? Homens em Diadema estão fazendo isto 2x ao dia.

CUIDAPROST

LINK PATROCINADO

O jogo mais viciante do ano!

FORGE OF EMPIRES - JOGO ONLINE GRÁTIS

LINK PATROCINADO

O que nunca fazer com um cão que tem mais de 10 anos?

PETVI